



# Reunião amanhã do projeto SOS-Chuva

**Pesquisadores se reúnem em Piracicaba, na Esalq/USP, nesta sexta-feira**

Nesta sexta-feira, dia 1º, acontece na Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq/USP) a 2ª reunião científica do projeto SOS-Chuva (<http://sigma-soschuva.cptec.inpe.br/workshopesalq/>).

Com a aproximação do verão, a região Sudeste registra seus maiores índices pluviométricos. As chuvas, de maior ou menor intensidade, podem causar alívio aos níveis dos mananciais e reservatórios e, ao mesmo tempo, podem significar estado de alerta para ocupações em áreas de risco ou culturas agrícolas que demandam de quantidades determinadas de água.

Entender a dinâmica das nuvens e desenvolver um sistema de alerta de tempestades intensas e estimativas de intensificação da precipitação com aplicações diretas a sociedade, com ên-

fase na Defesa Civil, tráfego aéreo, agricultura, geração de energia e abastecimento de água é o objetivo do projeto temático SOS Chuva. A iniciativa é coordenada por Luiz Augusto Toledo Machado (INPE/CPTEC), tem apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp) e participação do professor Felipe Pilau, do Departamento de Engenharia de Biosistemas da Esalq. “A inovação dessa iniciativa é mapear a previsão imediata de chuva em um curto intervalo de tempo”, aponta o docente da Esalq.

Como aplicação do projeto, os interessados podem baixar em seu dispositivo móvel o aplicativo SOS-Chuva (disponível para iOS e Android), a partir do qual é possível obter informações em tempo real sobre a previsão de chuvas no Estado de São Paulo. “O app oferece interface amigável e nos dá informações a partir de radar. Diferente dos dados provenientes das estações meteorológicas, a coleta do radar tem cobertura mais ampla e precisa”, complementa Felipe Pilau.

